

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2021

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da **APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares *“um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões”*.

Por solicitação dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório Trimestral de Execução Orçamental – janeiro a março de 2021” preparado pelo Conselho de Administração.

Contudo, e dado que o relatório trimestral, da responsabilidade do Conselho de Administração, relativo ao 1.º trimestre de 2021 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 25 de outubro, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o presente relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No trimestre em apreciação a atividade por nós desenvolvida consistiu essencialmente no seguinte:

- a) Acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Análise da evolução da situação económica e financeira da APL;
- c) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- d) Respondemos ainda às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 31MAR2021, bem como a respetiva evolução face a 31DEZ2020, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 31MAR2021, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2020, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise¹, incluindo a taxa de execução orçamental por rubrica.

Acerca da posição financeira da APL, observa-se uma redução de 3,2% (-3.420.282 euros) do passivo total e de 1,3% (-4.448.083 euros) no ativo face ao trimestre anterior, com o capital próprio a reduzir ligeiramente (-0,5%) para os 224.900.358 euros, conforme se sistematiza:

Rubricas	31-MAR-21	31-DEZ-20	Var. MAR.21 / DEZ.20	
			Valor	%
Ativo líquido	328 141 322	332 623 406	-4 482 084	-1,3%
Capital Próprio	224 900 358	225 962 159	-1 061 801	-0,5%
Passivo	103 240 964	106 661 246	-3 420 282	-3,2%
Indicadores				
Solvabilidade Total (Capital Próprio/Passivo)	2,18	2,12	0,06	2,8%
Autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo líquido)	0,69	0,68	0,01	0,9%
Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)	0,31	0,32	-0,01	-1,9%

No que respeita à análise dos principais indicadores financeiros apresentados, globalmente corroboram a posição financeira favorável.

Destacamos, face ao trimestre anterior, que a redução operada ao nível do ativo decorre essencialmente da diminuição da rubrica de ativos fixos tangíveis (-2.420 milhares de euros) e de Caixa e depósitos bancários (-1.050 milhares de euros), tendo, em sentido contrário, ocorrido um aumento da rubrica de clientes (+1.001 milhares de euros).

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise, um resultado negativo de 566 milhares de euros, em clara inflexão com o resultado positivo de 939 milhares de euros registado no período homólogo (+939 milhares de euros) equivalente a um decréscimo de 160,3%, ao mesmo tempo que se regista um desvio de -627 milhares de euros, face ao orçamentado para o período homólogo, conforme se sistematiza na evolução dos principais indicadores:

¹ Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.

	Real	Orçamento	Real	VAR Real		VAR Orç	
	31.MAR.2021	31.MAR.2021	31.MAR.2020	Valor	%	Valor	%
Volume de negócios	8 611 425	9 736 237	9 595 883	-984 458	-10,3%	-1 124 812	-11,6%
Vendas e serviços prestados	5 549 895	6 988 867	6 161 101	-611 206	-9,9%	-1 438 972	-20,6%
Outros rendimentos	3 061 529	2 747 369	3 434 782	-373 253	-10,9%	314 160	11,4%
Fornecimentos e serviços externos	-1 457 778	-1 829 140	-1 200 029	-257 749	21,5%	371 362	-20,3%
Gastos com o pessoal	-4 804 453	-4 646 347	-4 842 928	38 475	-0,8%	-158 106	3,4%
Imparidades e provisões (perdas/reversões)	-303 423	-122 500	-14 196	-289 227	2037,4%	-180 923	147,7%
Outros rendimentos e ganhos	4 291 667	3 875 565	4 742 143	-450 476	-9,5%	416 102	10,7%
Outros gastos e perdas	-309 854	-575 835	-360 004	50 150	-13,9%	265 981	-46,2%
EBITDA	2 966 054	3 690 610	4 486 088	-1 520 034	-33,9%	-724 556	-19,6%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	-3 346 996	-3 366 490	-3 424 723	77 727	-2,3%	19 494	-0,6%
EBIT (Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	-380 942	324 120	1 061 365	-1 442 307	-135,9%	-705 062	-217,5%
Juros e gastos similares suportados	-105 087	-172 590	-30 866	-74 221	240,5%	67 503	-39,1%
Imposto sobre o rendimento do período	-80 487	-91 477	-91 283	10 796	-11,8%	10 990	-12,0%
Resultado Líquido do Período	-566 516	60 054	939 216	-1 505 732	-160,3%	-626 570	-1043,4%

Acerca do desempenho económico da APL assinala-se a redução do volume de negócios em -1.124 milhares de euros (-11,6%) comparativamente ao orçamentado para o primeiro trimestre de 2021, mais acentuada na rubrica de vendas e serviços prestados, que regista um desvio de -1.439 milhares de euros (-20,6%) face ao orçamentado para o período em análise.

Comparativamente ao volume de negócios registado no período homólogo, verifica-se uma redução de 984 milhares de euros (-10,3%), devendo no entanto ter-se em consideração que no primeiro trimestre de 2020 o impacto da situação pandémica era ainda muito residual, dado que o confinamento então determinado apenas ocorreu em meados de março de 2020, enquanto o primeiro trimestre de 2021 foi fortemente influenciado por nova situação de confinamento.

Na estrutura de gastos, comparativamente ao período homólogo, observa-se um aumento de 257 milhares de euros (+21,5%) nos gastos com fornecimentos e serviços externos, apesar da ligeira redução de 89 milhares de euros nas rubrica de gastos com pessoal (-0,8%) e de outros gastos e perdas (-13,9%).

Em termos económico-financeiros, é inequívoco o efeito gerado pela situação pandémica que afetou o trimestre em análise, potenciado ainda pela greve prolongada que se verificou em 2020 e que se prolongou ainda por 2021, embora já de forma menos acentuada.

No que se refere à execução orçamental, em que os desvios são igualmente acentuados, os mesmos decorrem, sobretudo, do facto de o exercício orçamental ter de alguma forma subavaliado os efeitos negativos decorrentes da situação pandémica, eventualmente por não ter sido antecipada a nova vaga com impactes muito relevantes no primeiro trimestre de 2021.

Ao nível da atividade desenvolvida, o número de navios que utilizou os serviços do porto de Lisboa registou no trimestre em análise uma quebra de 20,9% face ao período homólogo de 2020 (menos 101 navios). Em termos de tonelagem bruta a quebra foi ainda mais acentuada, com uma redução de 49,8%, devido sobretudo à inexistência de atividade no segmento dos cruzeiros.

No que se refere à carga total movimentada registou-se uma ligeira recuperação, de 6,2%, devido sobretudo ao comportamento da carga contentorizada (mais 20,8%), embora penalizada pela quebra no segmento dos granéis líquidos, que registaram uma quebra de 30,3%.

Em face do exposto conclui-se que o primeiro trimestre de 2021 revelou um desempenho bastante aquém do orçamentado e igualmente abaixo do ocorrido no período homólogo de 2020, sobretudo em termos de rendimentos, dado que, ao nível dos gastos, por força do seu carácter mais estável e em grande parte fixo, não foi possível ajustá-los à quebra de atividade ocorrida.

4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira.

Lisboa, 10 de dezembro de 2021

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	31-MAR-21	31-DEZ-20	(valores em euros)	
			Var. MAR.21 / DEZ.20	
			Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	229 416 850	231 837 314	(2 420 464)	-1,0%
Propriedades de investimento	46 737 407	47 184 457	(447 050)	-0,9%
Ativos intangíveis	28 830 511	29 268 226	(437 715)	-1,5%
Outros ativos Financeiros	7 233	6 722	511	7,6%
	304 992 001	308 296 719	(3 304 718)	-1,1%
ATIVO CORRENTE				
Clientes	6 987 275	5 986 718	1 000 556	16,7%
Adiantamentos a fornecedores	3 299	3 287	12	0,4%
Estado e outros entes públicos	2 965 456	2 965 674	(218)	0,0%
Outras contas a receber	357 513	1 200 555	(843 042)	-70,2%
Diferimentos	111 201	395 994	(284 793)	-71,9%
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda	2 657 597	2 657 597	-	0,0%
Caixa e depósitos bancários	10 066 981	11 116 862	(1 049 881)	-9,4%
	23 149 322	24 326 687	(1 177 365)	-4,8%
TOTAL ATIVO	328 141 322	332 623 406	(4 482 083)	-1,3%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	60 000 000	60 000 000	-	0,0%
Reservas legais	6 539 834	6 406 202	133 632	2,1%
Outras reservas	83 574 052	82 730 164	843 888	1,0%
Resultados transitados	31 233 698	31 084 739	148 959	0,5%
Outras variações no capital próprio	44 119 290	44 404 735	(285 445)	-0,6%
Resultado líquido do período	(566 516)	1 336 320	(1 902 836)	-142,4%
	224 900 358	225 962 159	(1 061 801)	-0,5%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	3 299 895	3 299 895	0	0,0%
Financiamentos obtidos	23 953 886	24 587 146	(633 260)	-2,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6 642 955	6 758 393	(115 438)	-1,7%
Passivos por impostos diferidos	3 708 575	3 636 548	72 027	2,0%
Outras contas a pagar	9 711 293	9 711 293	(1)	0,0%
	47 316 604	47 993 275	(676 672)	-1,4%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	698 948	921 053	(222 106)	-24,1%
Adiantamentos de clientes	1 373 312	1 291 206	82 106	6,4%
Estado e outros entes públicos	1 190 685	1 254 040	(63 355)	-5,1%
Acionistas/sócios	180 700	1 120 000	(939 300)	-83,9%
Financiamentos obtidos	18 305 275	19 102 342	(797 067)	-4,2%
Outras contas a pagar	3 995 994	4 185 833	(189 839)	-4,5%
Diferimentos	30 179 447	30 793 496	(614 050)	-2,0%
	55 924 361	58 667 971	(2 743 611)	-4,7%
TOTAL DO PASSIVO	103 240 964	106 661 246	(3 420 282)	-3,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	328 141 322	332 623 406	(4 482 084)	-1,3%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var. Real		Var Orç.		Execução
	31-MAR-21	31-MAR-21	31-MAR-20	MAR.21/MAR.20	%	MAR.21	%	Orçamental
		(*)		Valor		Valor		%
Vendas e serviços prestados	5 549 895	6 988 867	6 161 101	(611 206)	-9,9%	(1 438 972)	-20,6%	79,4%
Fornecimentos e serviços externos	(1 457 778)	(1 829 140)	(1 200 029)	(257 749)	21,5%	371 362	-20,3%	79,7%
Gastos com o pessoal	(4 804 453)	(4 646 347)	(4 842 928)	38 475	-0,8%	(158 106)	3,4%	103,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(303 423)	(92 500)	(14 196)	(289 227)	2037,4%	(210 923)	228,0%	328,0%
Provisões (aumentos/reduções)		(30 000)		-		30 000	-100,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	4 291 667	3 875 565	4 742 143	(450 476)	-9,5%	416 102	10,7%	110,7%
Outros gastos e perdas	(309 854)	(575 835)	(360 004)	50 150	-13,9%	265 981	-46,2%	53,8%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 966 054	3 690 610	4 486 088	(1 520 034)	-33,9%	(724 556)	-19,6%	80,4%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(3 346 996)	(3 366 490)	(3 424 723)	77 727	-2,3%	19 494	-0,6%	99,4%
Imparidade de ativos depreciables (perdas/reversões)				-		-		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(380 942)	324 120	1 061 365	(1 442 307)	-135,9%	(705 062)	-217,5%	-117,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-		-		
Juros e gastos similares suportados	(105 087)	(172 590)	(30 866)	(74 221)	240,5%	67 503	-39,1%	60,9%
Resultado antes de impostos	(486 029)	151 530	1 030 499	(1 516 528)	-147,2%	(637 559)	-420,7%	-320,7%
Imposto sobre o rendimento do período	(80 487)	(91 477)	(91 283)	10 796	-11,8%	10 990	-12,0%	88,0%
Resultado líquido do período	(566 516)	60 054	939 216	(1 505 732)	-160,3%	(626 570)	-1043%	-943,4%

(*) Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.